

A SAÍDA DO EGITO

Êxodo 14-17.7



EBD – Revista Compromisso Ano CXIV N° 461
Lição 5 – Domingo 30.01.2022

Elaborado por Rogério Senna
Dias

Texto áureo: O Senhor é minha força e minha canção; ele é meu salvador. É o meu Deus e eu o louvarei; é o Deus de meu pai e eu o exaltarei.

Êxodo 15:2

1. Introdução

O povo hebreu amargou 430 anos no Egito e era chegada a hora de sair daquele lugar e rumar para a Terra Prometida. O tempo com o povo egípcio foi de grande valia e aprendizado, porém Deus tinha um plano melhor para o seu povo. É sempre assim, o Eterno não nos deixa amargar para sempre em uma terra que não é nossa terra. Parecia ser impossível a saída dos hebreus do Egito, porém, são nessas situações que devemos tomar a atitude de crer, que mesmo em situações humanamente sem saída, não precisamos temer, pois Deus dará o escape. Assim como no passado, hoje, há pessoas que necessitam sair do lugar onde estão e recomeçarem suas vidas em outro lugar; há aqueles que vivem numa verdadeira prisão e necessitam ser libertos. Está alguém precisando de ajuda? Vamos estender a mão e libertar da opressão quem clama por socorro.

Ao ler texto bíblico procure compreender que as provações são intervenções de Deus para cumprir o seu propósito em nossas vidas. Jamais se esqueça que o Criador e Sustentador do universo cuida do seu povo em meio aos desertos da vida.

2. Desenvolvimento

Chegou a hora e Deus anuncia a ruína dos egípcios. O Eterno disse a Moisés que ainda endureceria o coração do Faraó, e ele perseguiria os hebreus, mas Deus seria glorificado em Faraó e todo o seu exército, pois saberiam que Ele é o Senhor que comanda a história. Mesmo dirigindo um exército poderoso, Faraó tinha suas limitações, já que não podia com Deus, que aniquilou tanto as carruagens como

também os soldados egípcios. Israel precisou aprender a confiar em Deus. Foram repetidas experiências, para mostrar ao povo hebreu que Deus era suficiente e tinha condições de ajudá-los em qualquer situação. É maravilhoso lermos estas passagens bíblicas, que foram preservadas, para que aprendêssemos a confiar nEle desde a primeira vez. Ao focar a fidelidade de Deus no passado, podemos enfrentar as crises com confiança, e não com medo e reclamações. Mesmo assim os israelitas murmuraram, o que revela uma falta de fé em Deus, surpreendente. Cuidado, pois não somos diferentes do povo hebreu. Quantas vezes reclamamos de inconveniências e desconfortos? Os israelitas estavam prestes a aprender algumas duras lições. Se tivessem confiado em Deus, teriam sido poupados de muitos desgostos. Moisés encorajou o povo a assistir à forma maravilhosa como Deus os salvaria. Como grande líder, Moisés teve uma atitude positiva. Quando o povo parecia encurralado, Moisés clamou a Deus por intervenção. Podemos não ser perseguidos por um exército e mesmo assim nos sentir presos. Ao invés de nos desesperarmos, devemos adotar a atitude de Moisés: **“Não temais; estais quietos e vede o livramento do Senhor, que hoje vos fará”** – Êxodo 14:13 (1ª parte). Êxodo 14: 15 é um texto emblemático e assim nos diz: **Então o Senhor disse a Moisés: "Por que você está clamando a mim? Diga ao povo que marche!** A ordem de Deus a Moisés era que o povo parasse de orar e continuasse a jornada! A oração precisa ocupar um lugar vital em nossas vidas, mas também deve haver lugar para a ação. Às vezes sabemos o que fazer, mas oramos por mais direção como desculpa



para adiar a atitude que precisa ser tomada.

O capítulo 15 do livro do Êxodo nos apresenta o cântico de Moisés, após Deus ter tirado Israel do Egito e repartido as águas do mar Vermelho. A música constituía uma importante parte na adoração e celebração de Israel. Cantar era uma expressão de amor e gratidão e uma forma criativa de passar adiante as tradições orais. Alguns dizem que este cântico de Moisés é o mais antigo registrado no mundo. Trata-se de um poema épico festivo celebrando a vitória de Deus e enlevando os corações e as vozes do povo. Após terem sido livres do grande perigo, cantaram de alegria! O que fazemos hoje, quando vencemos as batalhas da vida? Aproveite e cante salmos e hinos, pois são formidáveis para expressar alívio, louvor e gratidão quando você estiver passando por dificuldades.

O povo hebreu saiu do Egito com a poderosa intervenção de Deus. E agora no capítulo 16 do Êxodo há o relato do Eterno enviando o maná. Deus supre as nossas necessidades de forma contínua. As circunstâncias difíceis com frequência ocasionam o estresse, e reclamar é uma reação natural. Podemos aprender a confiar em Deus como nosso Senhor à medida que o seguimos, dando pequenos passos de obediência. No Novo Testamento Jesus compara a si mesmo como o maná - **Sim, eu sou o pão da vida! Seus antepassados comeram maná no deserto, mas morreram; quem comer o pão do céu, no entanto, jamais morrerá. Eu sou o pão vivo que desceu do céu. Quem comer deste pão viverá para sempre; e este pão, que eu oferecerei para que o mundo viva, é a minha carne**" - João 6:48-51. Cristo é o nosso pão diário que satisfaz as nossas necessidades eternas, espirituais.

3. Conclusão

Deus milagrosamente levou Israel por meio das águas e isso foi mais do que simplesmente passar por uma barreira geográfica. Quando Israel atravessou o mar, abandonou a escravidão e um futuro de morte no Egito em direção à liberdade e um futuro de vida com Deus. Israel não

teria poder para fazer essa drástica mudança por si mesmo, mas Deus interveio e proporcionou um caminho. Nós precisamos deste tipo de mudança drástica em nossas próprias vidas; caso contrário, estamos destinados à escravidão no pecado e na morte.

Moisés louvou ao Senhor pela vitória e previu vitórias futuras. Os israelitas estavam apenas começando a entender o quanto precisavam que Deus os resgatasse do Egito e os fizesse ver a vida com Deus, para a qual Ele os está levando. Iluminados pela lei de Deus, nós começamos a ver o quanto precisamos do resgate divino. E no evangelho de Jesus Cristo, podemos começar a ver a extravagância imerecida da graça de Deus.

Deus atendeu à necessidade alimentar de Israel com o pão do céu. Entretanto, quando os israelitas ignoraram as simples regras divinas para coletar e consumir este pão, provocaram uma reprimenda exasperada de Deus. Israel não entendeu no momento, mas Deus os estava abençoando por meio dessa experiência, treinando-os no ritmo de trabalho e descanso do sábado. Este ritmo ainda se aplica a nós hoje porque precisamos de descanso físico e descanso de nossos pecados, por meio do trabalho justo de Jesus.

Ó Senhor, quem é como Tu entre os deuses? Quem é como Tu, glorificado em santidade, terrível em feitos gloriosos, que operas maravilhas? Estendeste a destra; a terra os tragou. Com a Tua beneficência guiaste o povo que salvaste; com a Tua força o levaste à habitação da Tua santidade. Amém!

Referências:

- 1) Bíblia de Estudo Aplicação Pessoal – CPAD – 2003
- 2) Bíblia Brasileira de Estudo – Editora Hagnos – 2016
- 3) Bíblia de Estudo da Reforma – Sociedade Bíblica do Brasil – 2017
- 4) Bíblia Shedd – Antigo e Novo Testamento – Edições Vida Nova – 2007
- 5) Bíblia King James 1611 – Estudo Holman – 3ª Edição Corrigida – 2020
- 6) A Bíblia em Esboços – Editora Hagnos – 9ª reimpressão – 2011



